

Esforço pela unidade

O deputado Luiz Fernando Vampiro foi confirmado ontem como líder da bancada do MDB, a maior do Legislativo estadual. Assume a posição com um grande desafio: reunificar os nove membros da bancada, hoje divididos em dois grupos. Valdir Cobalchini e Moacir Sopelsa estão no grupo dos insatisfeitos. Ada De Luca, Fernando Krelling, Jerry Comper, Mauro de Nadal, Romildo Titon e Volnei Weber são os que atuam em sintonia. À **Coluna Pelo Estado**, Vampiro reconheceu a divisão - “pública e notória” - e adiantou que vai conversar com os dois e trabalhar no sentido de que tenham assento em comissões importantes, de temas com os quais tenham afinidade, como Agricultura para Sopelsa e Educação para Cobalchini. “Vou pedir a sensibilidade do outro grupo. Não podemos desperdiçar esses dois valorosos deputados. É preciso compensar de um lado e de outro para que todos fiquem satisfeitos. Minha missão é convencê-los a permanecer no partido”, disse o líder emedebista. A saída proposta por Vampiro se viabiliza no momento em que o MDB tem duas vagas em todas as comissões, inclusive nas que preside. “Quero fazer o papel de elo, de ponte, entre os dois grupos.”

Descaminhos

No melhor estilo “assim não dá para continuar”, o deputado Volnei Weber (MDB) estreou na Tribuna da Assembleia Legislativa para expor a situação de três ligações importantes de sua região, o Sul catarinense. Serra do Rio do Rastro e Serra do Corvo Branco estão interditadas por falta de segurança para os usuários. E as obras da Serra da Rocinha, que liga Timbé do Sul (SC) a São José dos Ausentes (RS), anda a passos de formiga. As alternativas aos três trechos são muito mais longas, causando prejuízos e perda de competitividade ao setor produtivo, além de desestímulo ao turismo. Weber fez uma comparação interessante: a Serra do Rio do Rastro é um ícone tão importante para a região quanto a Ponte Hercílio Luz é para a Capital. Ele propôs a criação de uma frente parlamentar, preferencialmente com deputados que representem o Sul catarinense, para elencar soluções e encontrar formas de obtenção dos recursos necessários.



Edmaraldo Gomes da Oliveira/Assembleia AL

Corrida contra o tempo



Marcos Teles/Imagem

O deputado Coronel Onir Mocellin (PSL), único a participar do encontro entre a Secretaria de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Turismo (SDSeT) com o Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (Cofen), no começo da semana, teve audiência ontem com o presidente do Conselho, Mario Cezar de Aguiar, presidente da Federação das Indústrias (Fiesc). Na pauta, assunto que prevaleceu no encontro anterior: os impactos dos decretos assinados ainda pelo então governador Eduardo Pinho Moreira e que cortam incentivos fiscais, aumentando as alíquotas do ICMS. O parlamentar, líder do governo na Assembleia, acredita ser necessária uma reavaliação das medidas, que prejudicam toda a cadeia econômica, inclusive, e principalmente, o consumidor final. Para Aguiar, se os decretos não forem revogados com urgência, há risco de fuga de empresas catarinenses para outros estados.

CPI de Brumadinho Os três senadores catarinenses, Dário Berger (MDB), Esperidião Amin (PP) e Jorginho Mello (PR), assinaram o pedido de abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as responsabilidades do que ocorreu em Brumadinho (MG). No final dos trabalhos, a comissão pode propor mudanças na legislação, que deve se tornar mais rigorosa. O colegiado pode, ainda, encaminhar suas conclusões ao Ministério Público e propor a responsabilidade civil ou criminal dos infratores. O requerimento deverá ser lido nesta quinta-feira no Plenário do Senado.

Está virando regra dentro da Assembleia os cortes de gastos. Antes que as determinações venham de cima para baixo, os próprios deputados estão tomando a iniciativa com a dispensa de comissionados, devolução de celulares e de máquinas de café. Um dos pioneiros e mais contundentes nessas decisões é o deputado Milton Hobus (PSD).

Bancada Feminina Além de responder pela Comissão de Direitos Humanos, a deputada Ada de Luca (MDB) foi escolhida pelas colegas para coordenar a Bancada Feminina, composta pelas deputadas Ana Caroline Campagnolo (PSL), Luciane Carminatti (PT), Marlene Fengler (PSD) e Paulinha (PDT). Combate à violência contra as mulheres e atuação em áreas como desenvolvimento social, saúde da mulher e educação, estão entre as metas de Ada, que também quer atuar por uma maior representatividade feminina na política.

Curso de Medicina O processo seletivo para ingresso no primeiro semestre de 2019 do Curso de Medicina da Estácio em Jaraguá do Sul está com inscrições abertas até o dia 10 de fevereiro. O edital está disponível no site www.estacio.br/medicina. A seleção será feita via notas do ENEM e as aulas terão início em 25 de fevereiro.